

Covid-19: números são alarmantes

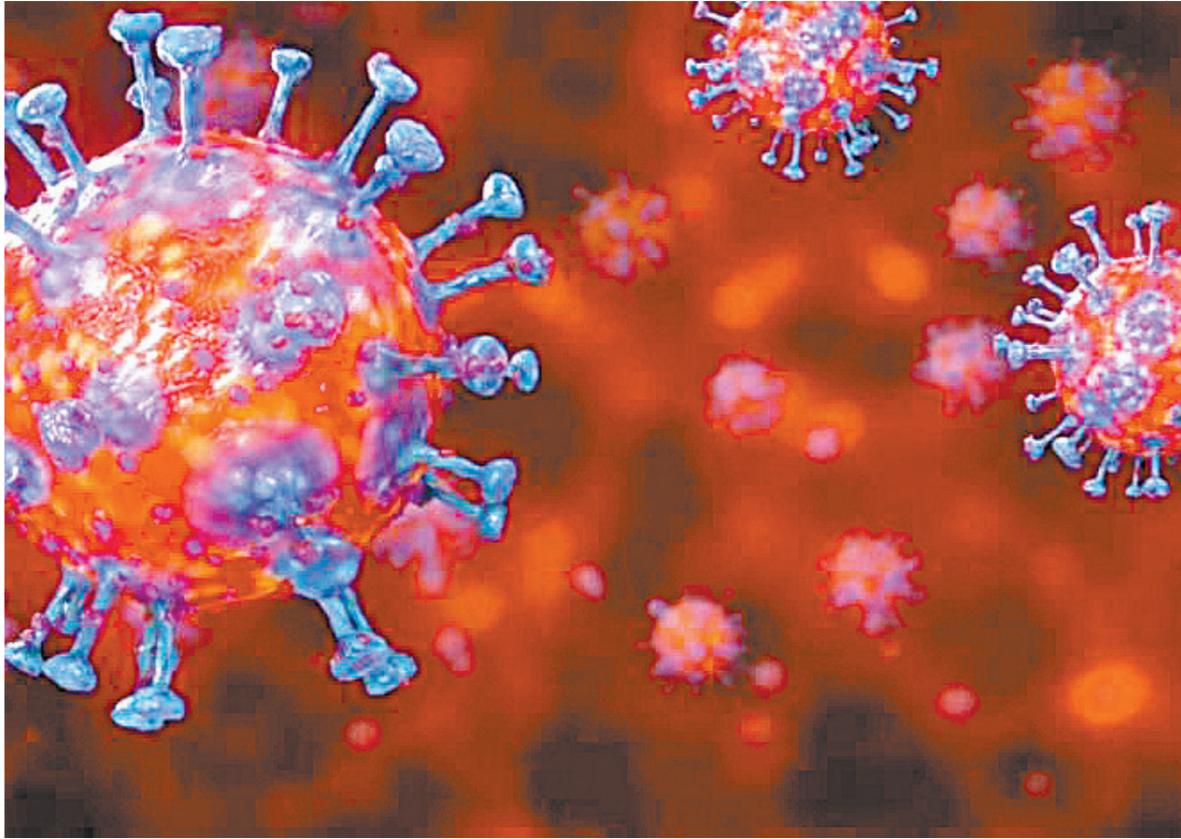
Mortes por conta do novo coronavírus aumentaram 197% de uma semana para outra no Rio

ALINE CAVALCANTE
aline.cavalcante@odia.com.br

O número de casos de covid-19 vem subindo no Rio de Janeiro e é alarmante. Somente até a última sexta-feira, foram registradas 132 mortes e 2.401 novos casos foram confirmados. No período de 13 a 19 de novembro, foram 12.131 novos casos e 716 mortes. Se comparados com a semana anterior (de 6 a 12 de novembro), os dados impressionam ainda mais. Houve um aumento de 197% nas mortes e 42% no número de casos. Na última quarta-feira, foram 224 mortes, o maior índice diário desde 30 de junho. Ao todo, o Rio já tem 337.277 casos confirmados e 21.971 óbitos por coronavírus.

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio informou que há 421 óbitos em investigação e 2.217 foram descartados. Entre os casos confirmados, 309.320 pacientes se recuperaram da doença. A pasta esclareceu ainda que os 132 óbitos registrados na quinta-feira não aconteceram todos nas últimas 24h do balanço, mas entre as semanas epidemiológicas 36 e 46. E que a divulgação tardia dos óbitos é reflexo dos seis dias em que os dados ficaram represados no sistema do Ministério da Saúde.

Nos hospitais da rede municipal, 64% dos leitos estão ocupados e 97% das UTIs já têm pacientes internados. Nas unidades, famílias e funcioná-



DIVULGAÇÃO

Novo coronavírus: a Secretaria de Estado de Saúde do Rio informou que há 421 óbitos em investigação e 2.217 foram descartados

rios relatam falta de leitos. Até na rede particular há dificuldades. Em algumas unidades o CTI não tem respirador. A transferência também é outro entrave, já que muitos hospitais da rede privada não têm mais vagas, levando esse paciente a tentarem uma internação em hospitais públicos, onde há fila de espera.

“Me informaram que abri-

ram vagas no Hospital Pedro Ernesto e no Hospital Municipal Ronaldo Gazola, mas já tem gente esperando na fila. O que vejo é que uma pessoa procurando vaga na UTI está difícil até nos hospitais particulares. A situação está preocupante”, disse a família de um paciente que estava internado há três dias em um hospital particular aguardando a

transferência para UTI.

SOBRECARGA DE TRABALHO

No Hospital Municipal São José, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, chegou a faltar vaga no CTI. Funcionários relatam ainda que o principal problema é a sobrecarga de trabalho. “A situação está complicada. No começo (da pandemia) a quantidade de

profissionais era muito maior, o dobro do que temos hoje. Conforme foram baixando os casos, eles foram reduzindo a quantidade de profissionais. Agora estamos sobrecarregados”, conta uma funcionária.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil de Caxias informou que as providências para contratação e alocação de novos

profissionais, para atender o aumento da demanda no Hospital Municipal São José, já estão em andamento.

OCUPAÇÃO DE LEITOS

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, em toda a rede SUS da Região Metropolitana, que engloba a capital e municípios da Baixada Fluminense, 100 pessoas estão em processo de transferência para leitos de covid-19. Deste total, 48 são para UTI. A rede municipal tem 901 leitos destinados à covid, sendo 271 de UTI. Estão internados 585 pacientes, sendo 265 em UTI.

Já na rede SUS na capital fluminense, que inclui leitos de unidades municipais, estaduais e federais, há 914 pessoas internadas em leitos especializados, sendo 437 em UTI. A taxa de ocupação de leitos de UTI está em 83% e da enfermaria é de 61%.

A Secretaria de Estado de Saúde informou que, nas unidades estaduais do Rio, cerca de 27% dos leitos de enfermaria e 57% em leitos de UTI especializados em covid-19 estão ocupados. No total, na rede pública (rede municipal, estadual e federal), 131 suspeitos ou confirmados de coronavírus aguardam transferência para leitos de internação, sendo 59 para enfermaria e 72 para UTI. Segundo a SES, há 352 leitos operacionais de covid-19 disponíveis nas unidades da rede estadual (191 de enfermaria e 161 de UTI).

Bolsonaro ignora óbitos e afirma que estava certo

Em sua mensagem ao G-20, presidente diz ainda que os desafios enfrentados em 2020 não têm precedentes na história recente

> Brasília

O presidente Jair Bolsonaro fez ontem uma defesa do governo no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Em mensagem de vídeo de boas-vindas, postada nas redes sociais pela organização do G-20, (o grupo das 20 maiores economias do mundo), Bolsonaro afirmou que, “desde o início”, seu governo ressaltou que “era preciso cuidar da saúde e da economia, simultaneamente”. “O tempo vem provando que estávamos certos”, disse o presidente.

Bolsonaro ignora, porém,

o fato de o Brasil ser o segundo do mundo em mortes confirmadas pela covid-19. Até a véspera da difusão dessa fala, o país tinha 168.613 óbitos e mais de 6 milhões de casos.

Em sua mensagem, Bolsonaro afirmou ainda que os desafios enfrentados em 2020 não têm precedentes na história recente. “A cooperação no âmbito do G-20 é essencial para superarmos a pandemia de covid-19 e retomarmos o caminho da recuperação econômica e social”, disse.

No vídeo, Bolsonaro defendeu ainda a manutenção



MARCOS CORRÊA/PR

Bolsonaro afirmou que “era preciso cuidar da saúde e da economia”

do “compromisso de trabalhar para o crescimento econômico e a liberdade de nossos povos e a prosperidade do mundo.”

DISCUSSÕES VIRTUAIS

A reunião de cúpula deste fim de semana do grupo das 20 maiores economias do globo (G-20) é a primeira em que os líderes farão as discussões de forma virtual por causa da pandemia de coronavírus. No encontro, os líderes tentarão gerenciar duas crises: a da saúde e a da recessão econômica global — ambas, justamente, por causa da covid-19.

Conforme mostrou o Estadão, apesar do aumento de casos e internações por covid-19 em algumas regiões do Brasil, a cúpula do Ministério da Saúde avalia que não é hora de endurecer restrições para o controle da pandemia, como recomendar o isolamento social, ou reforçar a testagem no País. O alerta somente será disparado, segundo relatos feitos ao Estadão por autoridades que acompanham as discussões, quando houver alta consistente no número de mortes.

Com informações do Estadão Conteúdo

SARA DA CIGANA
Joga Cartas / Tarô. Faça e desfaça qualquer trabalho, Magia Negra, Amarrações, Separações nas 7 linhas. Resultados Rápidos / Garantidos.
2596-6002 / 99962-4326
98040-8706
Cascaadura (em frente à Estação)
www.saradacigana.com.br
Consulta R\$ 70,00

Estudo sobre reinfeção é publicado

> Nova Iorque, EUA

Um estudo publicado na sexta-feira pela Universidade de Oxford afirma que as pessoas infectadas com o coronavírus têm poucas chances de voltar

a contrair a doença em uma janela de pelo menos seis meses.

Realizada em colaboração com os Hospitais Universitários de Oxford, esta pesquisa em grande escala sobre imunidade ante um novo

contágio de covid-19 ainda não foi revisada de forma independente.

Seus resultados confirmam uma observação feita por muitos profissionais de saúde de que, embora 51 milhões de

pessoas já tenham sido infectadas com o coronavírus em todo mundo, os casos de reinfeção continuam sendo relativamente poucos.

AFP

BLACK FRIDAY • COMPRE O DIA E PARTICIPE • ÚLTIMAS UNIDADES •

Beleza Top!

Junte 3 selos + R\$ 29,90

e troque por um kit de maquiagem (Kit composto por 1 batom, 1 rímel e 1 pó compacto)

Bellaoggi PRODUTO IMPORTADO

Batom
Você decide: rosa ou vermelho

Rímel
Você decide: Olhos de Boneca ou Volume Instantâneo

Pó compacto
Você decide: Fell Nude 1 ou Fell Nude 2

Cole o Selo Aqui

Cole o Selo Aqui

Cole o Selo Aqui

Gardênia Cavalcanti